

**PRIMEIRO REGISTRO DE *Babakina festiva* (ROLLER, 1972)
(MOLLUSCA, NUDIBRANCHIA) NO ATLÂNTICO SUL**

Os moluscos constituem um dos maiores filões de invertebrados em número de espécies, dentre os quais a classe Gastropoda é preponderante. Embora novos registros de táxons sejam relativamente comuns para a costa brasileira (ABSALÃO et al., 2003), muito pouco se sabe sobre os representantes da subclasse Opisthobranchia. A maior parte do conhecimento do grupo no litoral brasileiro foi gerada entre as décadas de 1950-80 (MARCUS, 1955; MARCUS; MARCUS, 1967; MARCUS, 1970; MARCUS, 1983). Recentemente, Troncoso, García e Ugorri (1998); García, Troncoso e Dominguez (2002); García e Troncoso (2003; 2004) adicionaram novos dados sobre os Opisthobranchia no Brasil.

O presente trabalho é resultado de coletas recentes com a finalidade de inventariar a fauna de Opisthobranchia na Praia das Conchas, município de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro (Lat. 22°52'46" S; Long. 42°01'07" W). Estas coletas têm revelado um número razoável de táxons - entre estes, destacaram-se os quatro exemplares do aeolidáceo que são objeto desse trabalho. Todo material está sendo depositado na Coleção de Moluscos do Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IBUFRJ) e, eventualmente, no Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZSP), como ocorreu com os exemplares estudados para este trabalho. A saber: MZSP 45846 - Praia das Conchas, Cabo Frio, prof. 1m, 07/VII/2004, col. Vinicius Padula, 7mm; IBUFRJ 14191 - Praia das Conchas, Cabo Frio, prof. 1m, 26/IX/2004, col. Vinicius Padula, 17mm; IBUFRJ 14229 - Praia das Conchas, Cabo Frio, prof. 1m, 13/ XI/2004, col. Vinicius Padula, 11mm; IBUFRJ 14230 - Praia das Conchas, Cabo Frio, prof. 1m, 06/1/2005, col. Vinicius Padula; 12 mm.

Família Glaucidae Gray, 1827

***Babakina festiva* (Roller, 1972)**

Descrição: Os exemplares estudados apresentam corpo delgado e alongado, cabeça proeminente com um

par de tentáculos orais simples. Um par de rinóforos longos, juntos da base até cerca de 1/3 do seu comprimento total, característico da espécie. Rinóforos com cerca de 25 lamelas. Olhos situados lateralmente na base de cada rinóforo. Pé estreito e com projeções laterais anteriores. Corpo dorsalmente coberto por ceratas dispostas em fileiras oblíquas. Cada fileira composta por cerca de duas ou três ceratas, que quando vistas de cima, não parecem separadas em grupos. Poro anal ventralmente localizado à linha dorso-lateral, imediatamente posterior ao pericárdio. Coloração do corpo laranja avermelhado. Uma mancha branca ou amarela inicia-se entre os tentáculos orais continuando até a base dos rinóforos. Cada rinóforo vermelho escuro com mancha branca do ápice a sua metade posterior, além de uma pequena mancha branca situada em seu centro anterior. Tentáculos orais vermelhos na base, passando a púrpuros e com metade distal branca ou amarela. Ceratas tricolores, base azul, meio alaranjado e extremidade distal amarela claro. Extremidade posterior do corpo também é púrpura. Mandíbula ligeiramente oval com borda mastigadora denticulada, sendo este processo mais significativo em sua metade posterior (Fig. 1D). Rádula uniseriada, com 27 dentes raquidianos pectinados. Todas as cúspides moderadamente curvadas sendo a cúspide central marcadamente maior que as dos cerca de 10 denticulos laterais (Figs. 1B e 1C).

Babakina festiva é conhecida da Califórnia (sua localidade tipo) e, aparentemente, também ocorre no Japão (ROLLER, 1972). Recentemente, Redfern (2001) registrou a ocorrência da mesma para as Bahamas com um espécime de coloração aparentemente idêntica ao do nosso material (Fig. 1A). Os exemplares da Califórnia e Japão apresentam colorações distintas entre si e se comparadas aos exemplares do Atlântico. O nosso registro amplia a área de ocorrência dessa espécie para o Atlântico Sul - costa brasileira. Essa distribuição geográfica abrangendo o nordeste e noroeste do Pacífico e noroeste e sudoeste do Atlântico e variações na coloração podem suscitar

dúvidas quanto à exatidão dessas identificações. Porém, padrões amplos de distribuição são aceitos pela maioria dos autores que trabalham com Nudibranchia (ORTEA et al., 1996), assim como variações de coloração intraespecífica (GARCÍA; TRONCOSO, 2003). Sendo assim, no caso de *Babakina festiva* são necessários estudos anatômicos e moleculares complementares para solucionar possíveis dúvidas quanto à exatidão da espécie e sua real distribuição.

AGRADECIMENTOS

Aos Drs. Emilio Rolán e Jesús Ortea pelo envio de importante material bibliográfico.

REFERÊNCIAS

- ABSALÃO, R. S.; CAETANO C. H. S.; PIMENTA A. D. Novas ocorrências de gastrópodes e bivalves marinhos no Brasil (Mollusca). **Revista Brasileira de Zoologia**, Curitiba, v. 20, n. 2, p. 323-328, 2003.
- GARCÍA, F. J., TRONCOSO, J. S., DOMINGUEZ, M. New data on benthic Opisthobranch Molluscs from the archipelago of Fernando de Noronha (Brazil), with description of new species of Aegires Löven, 1844. **Iberus**, Oviedo, v. 20, n. 2, p. 45-56, 2002.
- GARCÍA, F. J.; TRONCOSO, J. S. Two unknown species of Mollusca Gastropoda from the Archipelago Fernando de Noronha (Brazil), with description of a new species belonging to the genus *Phidiana* Gray, 1850 and a new record of *Dendrodoris senegalensis* Bouchet, 1975. **Scientia Marina**, Barcelona, v. 67, n. 2, p. 159-166, 2003.
- GARCÍA, F. J.; TRONCOSO, J. S. A new species of the genus *Anetarca* Gosliner, 1991 (Gastropoda: Opisthobranchia: Facelinidae) from the western Atlantic Ocean. **Nautilus**, Melbourne, FL, v. 118, n. 4, p. 139-143, 2004.
- MARCUS, Er. Opisthobranchia from Brazil. **Boletim da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, Zoologia**, São Paulo, n. 20, p. 89-262, 1955.
- MARCUS, Er.; MARCUS, Ev. American opisthobranch mollusks. **Studies in Tropical Oceanography**, Miami, v. 6, p. 1-256, 1967.
- MARCUS, Ev. Opisthobranchs from Northern Brazil. **Bulletin of Marine Science**, Miami, v. 20, n. 4, p. 922-951, 1970.
- MARCUS, Ev. The Western atlantic Tritoniidae. **Boletim de Zoologia da Universidade de São Paulo**, São Paulo, v. 6, p. 177-214, 1983.
- ORTEA, J., VALDES, Á., GARCÍA-GOMEZ, J. C. Revisión de las especies atlánticas de la familia Chromodorididae (Mollusca: Nudibranchia) del grupo cromático azul. **Avicennia, Revista de Oceanología, Ecología y Biodiversidad Tropical**, Oviedo, Supl. 1, p. 1-165, 1996.
- REDFERN, C. **Bahamian Seashells: a Thousand Species from Abaco, Bahamas**. Flórida: Bahamianseashells.com, Inc., 2001. 261 p.
- ROLLER, R. A. Three new species of Eolid Nudibranchs from the west coast of North America. **The Veliger**, San Francisco, v. 14, n. 4, p. 416-423, 1972.
- TRONCOSO, J. S., GARCÍA, F. I., URGORRI, V. Anatomical data on rare *Hypselodoris picta* (Schultz, 1836) (Gastropoda, Doridacea) from the coast of Brazil with description of a new subspecies. **Bulletin of Marine Science**, Miami, v. 63, n. 1, p. 133-141, 1998.

Vinicius Padula¹
Ricardo Silva Absalão^{2,3}

Recebido em: 02.05.05; aceito em: 01.06.05.

¹ Departamento de Biologia Marinha, Instituto de Biologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Ilha do Fundão, CEP 21941-570, Rio de Janeiro, RJ, Brasil - E-mail viniciuspadula@yahoo.com.

² Departamento de Zoologia, Instituto de Biologia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Ilha do Fundão, CEP 21941-570, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

³ Departamento de Zoologia, Instituto de Biologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rua São Francisco Xavier 524, Maracanã, CEP 20550-900, Rio de Janeiro, RJ, Brasil - E-mail: absalao@hotmail.com

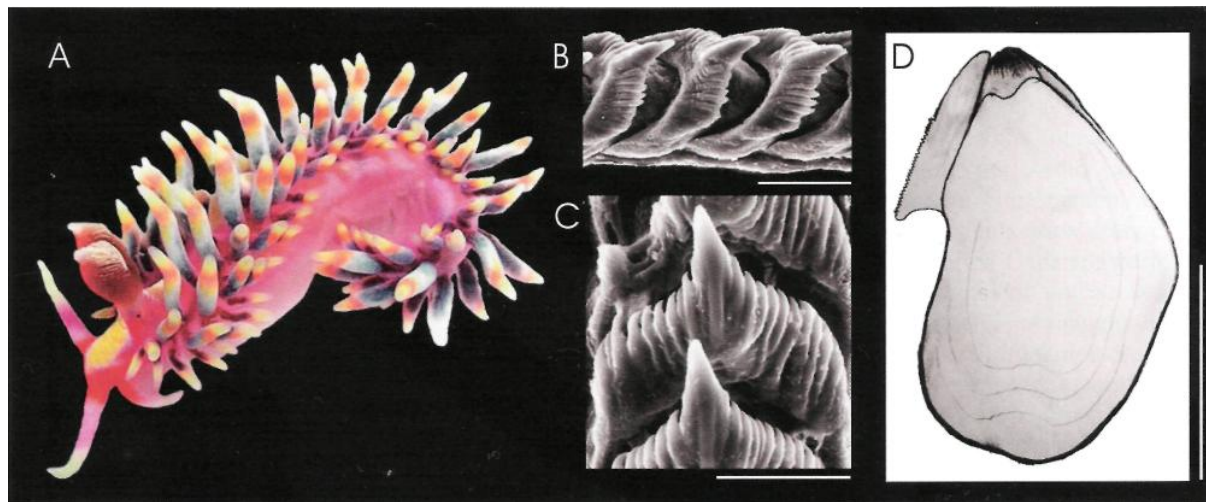


Fig. 1. *Babakina festiva*, rádula e mandíbula do material brasileiro. A. IBUFRJ 14191. Corpo inteiro (17 mm, em vivo); B-C. IBUFRJ 14191. Rádula, dentes raquidianos (barra de escala = 50 μ m); D. IBUFRJ 14191. Mandíbula face interna (barra de escala = 0,5 mm).